



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
E.M.E.F. ALFREDO CESÁRIO DE OLIVEIRA
Rua: André Ribeiro de Mendonça, nº 467
Bairro: Alto da Fé – Igarapava / SP
Tel.: (16) 3172 - 1405

História

Atividade remota: A ASCENSÃO DOS

FASCISMOS Semana: 30/08 a 03/09/2021 (4 aulas)

3º Bimestre

NOME COMPLETO: _____

ano _____ **Professor:**

Matheus Anselmo – 9º ano A, B, C

As atividades serão postadas no blog da escola (www.alfredocesario.blogspot.com), no WhatsApp (grupo da sua sala) ou se preferir, pode pegar a atividade impressa na escola.

→ POR FAVOR, COLOQUE SEU NOME COMPLETO E A SÉRIE EM TODAS AS FOLHAS DA ATIVIDADE !

O FASCISMO ITALIANO

- **vídeos**

<https://www.youtube.com/watch?v=CVQvPfBsrbo>

[0](#)

- **texto**

- **atividades complementares**

Com as crises vivenciadas nos anos de 1920, os seguidores italianos do Fascismo iniciaram suas ações de tomada do poder que culminaram em um regime totalitário na Itália.

Com o fim da Primeira Guerra Mundial (1914–1918), a Itália foi ignorada nos tratados que selaram o conflito. O desgaste social e econômico mal recompensado mobilizou diferentes grupos políticos engajados na resolução dos problemas da nação italiana. No ano de 1920, uma **greve geral** de mais de dois milhões de trabalhadores demonstrava a situação caótica vivida no país. No campo, os grupos camponeses sulistas exigiam a realização de uma reforma agrária.

Crescimento do fascismo na Itália

A mobilização dos grupos trabalhadores trouxe à tona o temor dos setores médios, da burguesia industrial e dos conservadores em geral. A possibilidade **revolucionária** em solo italiano refletiu-se na ascensão dos partidos socialista e comunista. De um lado, os socialistas eram favoráveis a um processo reformador que traria a mudança por vias estritamente partidárias. Do outro, os integrantes das facções comunistas entendiam que reformas profundas deviam ser estimuladas.

O processo de divisão ideológica das esquerdas acontecia enquanto os setores conservadores e da alta burguesia pleitearam apoio ao **Partido Nacional Fascista**. Os fascistas, liderados por **Benito Mussolini**, louvavam uma ação de combate contra os focos de articulação comunista e socialista. Desse modo, o “fasci di combattimento” (fascismo de combatimento) passou a atacar jornais, sindicatos e comícios da esquerda italiana. Criando uma força miliciana conhecida como “**camisas negras**”, os fascistas ganharam bastante popularidade em meio às contendas da economia nacional. A demonstração de poder do movimento deu-se quando, em 27 de outubro de 1922, os fascistas realizaram a **Marcha sobre Roma**. A manifestação, que tomou as ruas da capital italiana, exigia que o

rei Vitor Emanuel III passasse o poder para as mãos do Partido Nacional Fascista. Pressionado, a autoridade real

chamou Benito Mussolini para compor o governo.

Inseridos nas esferas de poder político central, os fascistas teriam a oportunidade de impor seu projeto político autoritário e centralizador. Já nas eleições de 1924, os representantes políticos fascistas ganharam a maioria no parlamento. Os socialistas, inconformados com as fraudes do processo eleitoral, denunciaram a estratégia antidemocrática fascista. Em resposta, o socialista **Giacomo Matteotti** foi brutalmente assassinado por partidários fascistas.

Mussolini já tomava ações no sentido de minar as instituições representativas. O poder legislativo foi completamente enfraquecido e o novo governo publicou a **Carta de Lavoro**, que declarava as intenções da nova facção instalada no poder. Explicitando os princípios fascistas, o documento defendia um Estado corporativo onde a liderança soberana de Mussolini resolveria os problemas da Itália. No ano de 1926, um atentado sofrido por Mussolini foi a brecha utilizada para a fortificação do Estado fascista.

Repressão e corrida imperialista

Os órgãos de imprensa foram fechados, os partidos políticos (exceto o fascista) foram colocados na ilegalidade, os camisas negras incorporaram-se às forças de repressão oficial e a **pena de morte foi legalizada**. O Estado fascista, contando com tantos poderes, aniquilou grande parte das vias de oposição política. Entre os anos de 1927 e 1934, milhares de civis foram mortos, presos ou deportados.

O apelo aos jovens e à família instigou grande apoio popular ao regime do *Duce* (forma como os italianos referiam-se a Mussolini). Em 1929, os acordos firmados com a Igreja no **Tratado de Latrão** aproximaram a população católica italiana ao regime totalitário. Ao mesmo tempo, o crescimento demográfico e o incentivo às obras públicas começaram a reverter os sinais da profunda crise que tomava conta da Itália. O setor agrícola e industrial passou a ganhar considerável incremento, interrompendo o processo inflacionário da economia.

Com a crise de 1929, a prosperidade econômica vivida nos primeiros anos do regime sofreu uma séria ameaça. Tentando contornar a recessão econômica, o governo de Benito Mussolini passou a entrar na corrida imperialista. No ano de 1935, os exércitos italianos realizaram a ocupação da Etiópia. A pressão das demais potências capitalistas resultaria nas tensões que desaguaram na deflagração da **Segunda Guerra Mundial** (1939–1945), momento em que Mussolini aproxima-se do regime nazista alemão.

- 1 – O fascismo foi um movimento político surgido na Itália no início do século XX. Tornou-se um regime totalitário, com um forte viés nacionalista e antiliberal, comandado por _____. a) Adolf Mussolini b) Adolf Hitler
c) Benito Mussolini d) Benito Hitler

- 2 – É correto afirmar que o fascismo influenciou os regimes totalitários que vigoraram no continente europeu durante o século XX, bem como a ditadura do Estado Novo (1937), comandada por Getúlio Vargas?
- a) Sim, pois Vargas se inspirou nas práticas de Mussolini para garantir a manutenção do seu regime ditatorial.
- b) Não, pois não é correto afirmar que o Brasil tenha vivido uma “Ditadura do Estado Novo”, pois sistemas ditatoriais são comandados somente por militares.
- c) Sim, pois Vargas se inspirou nas práticas democráticas de Mussolini para garantir a manutenção do seu regime ditatorial.
- d) Não, pois o Brasil viveu somente um período ditatorial em toda a sua história, que foi por meio do golpe civil-militar de 1964, que garantiu a manutenção dos militares no poder do país por 21 anos.

- 3 – Os fascistas visavam combater os focos de articulação dos:
- a) comunistas e capitalistas.
b) capitalistas e socialistas.
c) comunistas e anarcocapitalistas.

d) comunistas e socialistas.